



**PPC - Projeto Pedagógico de Curso**

**Administração**

## 1. Perfil do curso

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Pesquisas Geográficas (IBGE), em 2011, cerca de 51% da população brasileira tinha mais de 30 anos. Em 1980, esse número era de 21%, e de acordo ainda com os dados do IBGE, a pirâmide populacional brasileira mudou profundamente a sua distribuição no período compreendido entre 1980 e 2015. Esses fatos evidenciam uma importante mudança social: o Brasil está envelhecendo. Estudo da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais - Disoc (2010), do IPEA, mostra que a participação da faixa etária entre 15 e 29 anos no total da população brasileira alcançou seu pico no ano 2000, e desde então está declinando.

Localmente, e ainda sob uma perspectiva de aspectos sociais, a cidade de Imperatriz possui o segundo melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado do Maranhão com 0,731 (PNUD, 2013), tendo este índice evoluído pouco, apenas 1,25%, na última década quando era 0,722 no ano 2000 (PNUD, 2000). É verificado ainda que a distribuição de moradias e organização social da cidade evoluiu com um crescimento desordenado nos bairros periféricos de Imperatriz, resultado em um aumento substancial do número de invasões e surgimento de comunidades desorganizadas, o que culminou com uma forte especulação imobiliária e criação de vazios na urbanização do espaço urbano.

Resultados recentes (PNAD, 2014) acerca da educação nacional atestam que a maioria dos estudantes brasileiros estuda em escola pública e cursa faculdade particular. Observou-se ainda que a taxa de abandono escolar permanece alta e que entre os adolescentes de 15 a 17 anos, 84,3% cursava o Ensino Médio e somente 56,7% dos jovens de até 19 anos concluíam o Ensino Médio. Em contrapartida, verificou-se o crescimento em 1,3% do acesso de crianças de 4 a 5 anos às escolas, em relação ao ano anterior; E encontra-se que o percentual de trabalhadores com pelo menos o ensino superior completo aumentou de 12,6% em 2013, para 13,1%, em 2014. Assim, percebe-se que o Brasil precisa ainda de profissionais qualificados para atuarem frente a competição acirrada que aumenta a cada dia.

Regionalmente, no contexto educacional, a cidade de Imperatriz dispõe de uma ampla rede de ensino que vai desde o pré-escolar até o ensino superior, além do profissionalizante, sendo compartilhada pela rede pública e particular de ensino. A cidade possui cerca de 230 escolas, sendo 150 Públicas Municipais, com 32 Estaduais e 48 privadas. A taxa de analfabetismo no município, segundo o IBGE, encontra-se em nível semelhante à média nordestina refletindo cerca de 27,59%.

O Brasil, mesmo estando inserido no grupo dos países emergentes, internamente, porém, continua a se debater com inaceitáveis desigualdades e insuficiente acúmulo de capital humano preparado profissionalmente para o mercado e para os desafios que a nação precisa superar. Seguindo essa mesma trajetória, o desenvolvimento da Região Nordeste do Brasil depende da oferta de mão de obra qualificada, em padrões compatíveis com sua necessidade de superação de históricas desigualdades sociais. Oportunidades para esse desenvolvimento de centros de formação e

treinamento de recursos humanos existem: O PIB da Região vem crescendo a taxas superiores à média brasileira e investimentos recentes na região têm ampliado o número de oportunidades, porém ainda existem carências de profissionais qualificados.

Na perspectiva local de investimentos e oportunidades, a cidade de Imperatriz é o maior conglomerado comercial, energético e econômico do Estado do Maranhão, destacando-se ainda como segundo maior polo populacional da região tendo o segundo maior PIB do Estado (R\$ 19916,99/habitante IBGE-2015). Imperatriz está localizada no cruzamento entre o canal de produção e escoamento da soja produzida em Balsas (ao sul do Maranhão), próxima às operações siderúrgicas do município de Açailândia e das atividades da agricultura nas demais regiões do Estado. Nesse contexto há destaque especial para a produção de arroz, produção e distribuição de energia com a implantação da hidroelétrica de Estreito e produção de celulose com recente instalação da fábrica Suzano de Papel e Celulose.

Imperatriz atende com produtos e serviços os municípios distribuídos num raio de 400 km. A cidade hospeda ainda a infraestrutura física, técnica e elétrica de grande parte da rede de distribuição de energia do estado, devido principalmente por conter a Subestação da Eletronorte. Ainda no que diz respeito à infraestrutura física, Imperatriz abriga trechos da Ferrovia Norte-Sul e está bem próxima da Estrada de Ferro Carajás, sendo ainda cruzada pela rodovia BR-010, contém um aeroporto e um centro de distribuição de alimentos, sem contar as pontes e docas para tráfego no Rio Tocantins.

Na alavancagem de desenvolvimento observa-se que a disponibilidade de energia, sistemas produtivos e máquinas são fatores necessários aos resultados de crescimento de qualquer nação. Contudo, existe também, além da cadeia produtiva, a necessidade por profissionais e gestores que possam relacionar as demandas de consumos e produção, compreendendo e operando os diferentes mercados sob uma visão sócio cultural holística. Nesse contexto, verifica-se ainda que o crescimento do País em seus diversos setores na última década foi impulsionado por diversas políticas econômicas, monetárias e de crédito financiados por órgãos governamentais. Contudo, o Brasil ainda carece de avanços no que tange sua sustentabilidade econômica, financeira e de gestores em quantidade suficiente para administrar esses aspectos nos âmbitos comercial, mercadológico e industrial. No âmbito estritamente local, a cidade de Imperatriz ainda carece de centros para formação de economistas. Especificamente, na cidade de Imperatriz existe apenas dois cursos presenciais de formação desses profissionais. Reflexos claros desse desenvolvimento e demanda reprimida na cidade de Imperatriz são evidenciadas pela operação de escritórios e migração de profissionais de outros estados, quando da instalação de empresas de grande porte no município e vizinhanças.

Diante deste cenário, a cidade de Imperatriz necessita tornar-se um centro fornecedor de recursos humanos. Em termos de negócios, gestão e economia, a quantidade de administradores no Estado atualmente é insuficiente para o abastecimento do mercado de trabalho, principalmente nos setores bancários e comerciais. Para atender esta demanda é preciso aumentar a oferta de cursos de

Administração, que certamente proporcionará a formação de profissionais competentes e capazes de conduzir este processo de desenvolvimento da geração de empregos, industrialização e eficiência dos mercados de ativos do Estado. Nesse contexto valida a iniciativa da Faculdade de Imperatriz em manter o Curso de Administração.

Assim, o Curso contempla as demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental. Além disso, o PDI destaca, no contexto das Atividades Complementares (Programa de Experiências – PEX), a existência de “atividades relacionadas às relações étnico-raciais, atividades ligadas à história e à cultura afro-brasileira e indígena, atividades relacionadas à educação ambiental e atividades relacionadas aos direitos humanos”.

## 2. Atividades do curso

As atividades complementares são fundamentais para a construção do perfil do egresso, e se inserem no Projeto Pedagógico do Curso como incentivadoras à aprendizagem ativa e ao ensino baseado em competências. Embora de caráter flexível quanto à forma de integralização, o cumprimento de sua carga horária é obrigatório para a conclusão do curso.

Considerando a relevância das atividades complementares na formação do aluno, a Faculdade de Imperatriz Wyden conta com o Programa de Experiências – PEX, inspirado no pensador americano John Dewey. Para Dewey, a educação não deve ser baseada apenas na estrutura de ensino tradicional, que normalmente consiste em aulas expositivas, com tempo e local já estipulados. Faz-se necessário, para garantir um melhor aprendizado, que o aluno participe de atividades que lhe acrescentem maior significado.

As atividades complementares constam da matriz curricular do curso, em componente curricular obrigatório intitulado PEX – Programa de Experiências, cuja carga horária conta para a integralização da carga horária do curso.

Essas atividades consistem em:

- Visitas técnicas;
- Projetos de pesquisa;
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PICT;
- Monitoria;
- Palestras, seminários, congressos;
- Oficinas;
- Minicursos;
- Atividades ou cursos de extensão;
- Participação em atividades voluntárias de assistência à população;

- Disciplinas extracurriculares, oferecidas a outros cursos ou por outra instituição de ensino superior;
- Estágios extracurriculares;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Atividades relacionadas a questões Étnico-raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- Atividades relacionadas a Políticas de Educação Ambiental;
- Atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

As atividades são realizadas sob a orientação de um professor e englobam, em suma, tudo que fuja à rotina da sala de aula.

No início de cada período letivo, a programação do PEX – contendo as atividades e carga horária correspondente para efeito de integralização curricular – é divulgada para que os alunos possam se programar e escolher aquelas de seu interesse.

A programação é elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, em colaboração com os professores, e soma, no mínimo, o triplo do que os alunos têm de integralizar, em média, em cada período letivo. Garante-se assim uma ampla diversidade de atividades, possibilitando o atendimento aos interesses individuais dos alunos.

Como a quantidade de horas de atividades oferecidas ao longo do curso é de, no mínimo, o triplo da carga horária obrigatória prevista no componente curricular, os alunos podem optar por integralizar uma carga horária muito superior ao mínimo exigido na matriz. Isso permite que eles integralizem o curso com diferentes cargas horárias e perfis profissionais enriquecidos de forma flexível.

O PEX encontra-se regulamentado na Norma 004: Regulamento do PEX – Programa de Experiências.

O curso de Administração da Facimp desenvolve algumas atividades complementares (Programa de Experiências – PEX) no Centro de Empreendedorismo e Internacionalização (CEI). O CEI é um conjunto de empresas e projetos que dão ao aluno um ambiente para exercitar suas competências e habilidades, com liberdade e autonomia. É um centro de experimentação que derruba as paredes entre o mercado e a academia. O CEI recebe estudantes já a partir do primeiro semestre para trabalhar a capacidade de adaptação e a liderança de times formando e gerenciando as empresas. Partimos da folha em branco para formar os protagonistas do mundo.

O aluno conta ainda com a possibilidade de agregar valor à sua educação construindo uma experiência internacional. Convênios firmados com instituições de ensino em 20 países oferecem intercâmbios e parcerias que capacitam o estudante com novas experiências alinhadas ao que acontece no universo. No CEI respiramos empreendedorismo.

Outros projetos desenvolvidos no PEX:

- **Vocação Empreendedora:** curso de 20h dividido em 4 módulos, onde o público-alvo são acadêmicos, alunos secundaristas e empresários. Os participantes são capacitados a desempenhar a atividade do empreendedorismo;
- **Business Qualification:** Serviço de treinamento em atendimento prestado por alunos e professores da Facimp a empresas das mais variadas atividades. Os alunos são qualificados pelos professores da instituição e, posteriormente, promovem encontros nas empresas parceiras para melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- **Projetos de Aplicação Prática:** Em cada semestre do curso é escolhida uma problemática relacionada ao cotidiano da prática profissional. A partir desta definição o aluno é convidado a levantar possíveis causas e determinar soluções para o problema pela ótica de cada disciplina estudada no semestre, permitindo que o discente consiga relacionar as competências adquiridas nas diferentes disciplinas que estuda com a prática profissional. Este projeto está baseado no artigo 4º, parágrafo I das Diretrizes Curriculares Nacionais de Administração, onde se determina que o aluno deve ter uma formação profissional que revele as competências e habilidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.

### **3. Perfil do egresso**

De acordo com o preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CES/CNE Nº 4/2005), o egresso do curso de Administração deverá ser capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento.

Além disso, deverá apresentar flexibilidade intelectual e adaptabilidade no trato das diversas situações do campo de atuação do administrador.

O egresso do Curso de Administração da Faculdade de Imperatriz Wyden deverá desenvolver as seguintes características:

- liderar, gerenciar e desenvolver pessoas;
- exercer de forma segura o processo da tomada de decisão;
- conduzir com habilidade os processos de negociação;
- operar crítica e analiticamente com valores e formulações matemáticas;
- pensar de forma empreendedora, seja como funcionário ou como empresário;
- definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente;
- introduzir modificações no processo produtivo e atuar preventivamente;
- analisar oportunidades no âmbito nacional e internacional.

Dotado dessas características, o Administrador egresso da Faculdade de Imperatriz Wyden deverá ser capaz de:

- Elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, visando o sucesso empresarial da instituição, na qual é responsável pela administração;
- elaborar pareceres e perícias administrativas e gerenciais, de forma a realizar a melhor tomada de decisão para a sua empresa;
- elaborar relatórios organizacionais, estratégicos e operacionais, garantido assim o melhor acompanhamento sistêmico e gerencial para a sua instituição;
- Realizar consultoria em gestão e administração, visando garantir os melhores resultados para a organização;
- Identificar oportunidades e implementar novos negócios sustentáveis, garantindo o crescimento da instituição de forma ética, responsável e com qualidade.
- implementar ações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, respeitando as peculiaridades étnico-raciais e os direitos humanos;
- comunicar-se nas formas escrita, oral e gráfica compatíveis com o exercício profissional, facilitando os processos de negociação nas relações interpessoais ou intergrupais;
- gerenciar equipes de trabalho multidisciplinares no desenvolvimento e suporte a projetos ambientais buscando a excelência através da melhoria contínua dos serviços prestados;
- assumir a postura de permanente busca de atualização e aprofundamento profissional, garantindo melhor qualidade de serviços e produtos;
- aplicar a ética e agir com responsabilidade profissional, atuando em conformidade e probidade.

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo setor denominado Carreiras. Este setor aplica pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

## **4. Forma de acesso ao curso**

O acesso dos alunos ao Curso é realizado através das seguintes modalidades.

### **Processo Seletivo**

Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber, observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas,

os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.

#### Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A Instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.

#### Graduados

Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

#### Transferências

Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

#### Programa Universidade para Todos (ProUni)

Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preenchem os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.

#### Vagas remanescentes

Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a Instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho maior ou igual a 50% do total de pontos.

## **5. Representação gráfica de um perfil de formação**

De acordo com a Resolução CES/CNE Nº 4/2005, o Curso de Graduação em Administração obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais, levando em consideração a educação multidisciplinar e humanista, desenvolvendo competências no aluno qualificando-o no domínio de técnicas e



instrumentos necessários para a proposição e execução de soluções na área de Administração eficazes para o atendimento ao mercado de trabalho.

A Matriz Curricular do Curso de Administração é constituída de 8 módulos com enfoques específicos e definidos, a saber:

**Fundamentos da Ciência:** visa possibilitar ao aluno o conhecimento das diversas ciências essenciais para a formação de um administrador, quando ocorre o primeiro contato com a história da Administração trabalhada na disciplina Teorias da Administração, sendo o aluno estimulado a avaliar criticamente o cenário e os processos essenciais da Administração, desenvolvendo competências como raciocínio lógico, observação, compreensão do indivíduo e suas relações na sociedade, bem como as relações Étnicos-raciais e o Estudo da História da Cultura Afro-brasileira e Indígena.

**Fundamentos da Empresa:** visa mostrar de uma forma mais específica o conceito de empresa, trabalhando disciplinas como Contabilidade Geral. Além disso, explorará as demais ciências fundamentais para o bom exercício da Administração, como Direito e Economia, estimulando o aluno a desenvolver as competências iniciais para gestão empresarial.

**Finanças e Negócios:** fornecerá o embasamento técnico de disciplinas fundamentais para qualquer Curso de Administração com a diferença de trazer atividades práticas a todas elas. Dessa forma, aliando a teoria e a prática o aluno estará mais preparado para realização de atividades, visto que ele aplicará realmente os conhecimentos teóricos no dia a dia. Nesse momento o aluno desenvolve a habilidade de avaliar resultados e tomar decisões com maior grau de certeza.

**Mercado e Comunicação:** traz ao aluno a vivência do ambiente empresarial em que está inserido. As principais mudanças, as tendências e as projeções de cenário que devem guiar as decisões organizacionais. Nesse momento ele desenvolve habilidades e atitudes comerciais e de marketing essenciais para o gerenciamento de negócios.

**Empreendedorismo e Estratégia:** visa a despertar no aluno a capacidade de empreender e transformar a realidade, um entendimento aprofundado da realidade da pequena e média empresa e da visão estratégica necessária para construir um modelo empresarial capaz de se desenvolver no novo contexto empresarial. É estimulado a tomar iniciativa, a desenvolver a capacidade de tomar decisão e novos negócios assumindo postura empreendedora.

**Competitividade e Tecnologia:** visa a apresentar elementos essenciais para o mundo de negócios como o mercado de capitais, além de reforçar a ênfase na importância da Tecnologia para o ambiente empresarial com destaque para a disciplina Administração de Sistema de Informação. Nesse momento as habilidades e atitudes mais avançadas de administração são desenvolvidas voltadas para a administração financeira e gestão tributária, habilitando a análise de cenário e tendências mais complexas e tomada de decisão.

Logística e Operações: visa apresentar a área industrial da administração, dando ênfase para as disciplinas que estudam o conhecimento da indústria e suas operações. As disciplinas de Administração da Produção e Logística Empresarial e Gestão de Suprimentos fornecem o embasamento necessário para o profissional dessa área, desenvolvendo a habilidade de gerenciar organizações industriais focando nos processos essenciais.

Gestão Humana e Sustentabilidade: traz para os alunos elementos modernos de Governança Corporativa. Tendências atuais e a importância da gestão de pessoas, dos processos de sustentabilidade, das políticas de Educação Ambiental e do respeito aos Direitos Humanos, para as organizações que pretendem ter sucesso hoje, amanhã e sempre.

A flexibilização curricular é trabalhada no Estágio Curricular Supervisionado e nas Atividades Complementares - PEX. A disciplina de Libras é ofertada de forma optativa para o aluno.

Os conteúdos programáticos e as bibliografias são atuais e plenamente adequados às disciplinas, bem como dão suporte à pesquisa realizada por discentes e docentes e asseguram o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Egresso.

Na abordagem dos conteúdos curriculares, os docentes são capacitados, através do Programa Mandacaru, acerca da educação inclusiva, com o objetivo de estarem preparados para adaptar suas práticas pedagógicas para alunos portadores de necessidades especiais.

Os requisitos legais relativos às relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, políticas para educação ambiental e direitos humanos são abordados transversalmente ao longo de todo o percurso formativo do alunado, quer como conteúdo específico de algumas disciplinas, quer como atividades complementares.

## **6. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem**

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior da Facimp Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede da Instituição.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 006.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério dos Dirigentes, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos próprios (normas 002 e 003, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

## **7. Sistema de avaliação do projeto do curso**

O processo de avaliação do Curso de Administração da Faculdade de Imperatriz Wyden é

desenvolvido pela Coordenação Geral de Graduação e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

#### AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Direção da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pela Instituição, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, etc.. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

#### AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

#### AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

#### AVALIAÇÃO REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado aos Dirigentes, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se amplo conhecimento à comunidade.

## **8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)**

De acordo com as Diretrizes Curriculares desse curso, o Trabalho de Conclusão de Curso é um componente opcional. Assim, nesse projeto, a Instituição optou por não contemplá-lo no Curso de Administração.

## **9. Estágio curricular**

O Estágio Curricular Supervisionado, parte integrante da Matriz Curricular do Curso, é atividade obrigatória para a integralização curricular e tem por finalidade colocar o aluno para vivenciar o mundo real do trabalho, contribuindo para a consolidação do desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício profissional.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Administração da Faculdade de Imperatriz Wyden é coordenado por um professor designado para esta função, que além de participar da seleção e encaminhamento do estagiário, é o responsável pelo acompanhamento, no âmbito da Instituição, das atividades do estudante durante o período do Estágio. A organização onde o aluno estiver estagiando designa um supervisor técnico para acompanhar e orientar o estudante, no seu âmbito, inclusive de avaliação do desempenho e aproveitamento.

A supervisão de Estágio pode ser auxiliada por outros professores do corpo docente, caso haja necessidade, diante do número de alunos-estagiários. Pode realizar o Estágio Curricular o aluno que já tiver integralizado, no mínimo, 50% da carga horária mínima do Curso. Para apoiar o Estágio Curricular Supervisionado, a Instituição conta com o setor de Carreiras, que é responsável pela

orientação e encaminhamento dos alunos para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes suporte para buscar as melhores oportunidades.

O setor de Carreiras tem como objetivos captar vagas de estágio e emprego, junto às organizações parceiras, divulgando-as no ambiente da Instituição. Além disso, capacita o aluno para participar de processos seletivos, dando-lhe retorno sobre seu desempenho nas etapas da seleção, realizando entrevistas simuladas e fornecendo ao final uma avaliação quanto aos pontos positivos e negativos.

O desempenho do aluno estagiário é avaliado mediante relatórios parciais e finais, chancelados pelo supervisor técnico e pelo professor orientador, respectivamente, que emitem, ao final do processo, o conceito “apto” ou “não apto”, observada a integralização da carga horária estabelecida na Matriz Curricular.

O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado pela Norma 003: Regulamento de Estágio Supervisionado.

Documento de uso exclusivo da Faculdade de Imperatriz Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes. Todos os direitos reservados.